

COMMERCIO DE JOINVILLE

Publica-se aos Sabbados

Anno I.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 3 de Junho de 1905

Anuncios
mediante ajuste.

N. 5

COMMERCIO DE JOINVILLE

Presidencia da Republica

Parece que a medida que a Republica publica se vae consolidando, vae o espirito publico entrando na consciencia das bem entendidas liberdades oferecidas e garantidas pelo regimen constitucional.

E' o que observa quem, atravez dos acontecimentos, vio as condições em que se realisaram as eleições presidenciaes e o interesse que ellas vieram quatrienalmente despertando.

A eleição de Prudente de Moraes, realisada então sob aquella atmosphera ainda toldada pelo fumo da guerra civil de 1893, se acertou na escolha, ella não pode pretender os fóros de expressão da vontade popular, porque para elle não houve nem a reflectida escolha por parte do eleitorado, nem a liberdade para contraria-la.

O estado de sitio ainda pesava sobre a capital do paiz e da do Estado do Rio de Janeiro; no norte não havia desaparecido o prurido de hostilidades entre as facções de todos os matizes e o sul, exaustado pelas luctas fratricidas, entregava-se ao afan das revindictas. E foi no meio desse tumultuar de canticos de victoria e de gritos de imprecações, que o braço forte de Floriano Peixoto teve de fazer surgir das urnas eleitoraes, em cumprimento da lei, o nome do primeiro presidente eleito.

O que foi esse periodo presidencial sabem-n'o todos. Nelle começou o declinio do quasi exclusivismo militar, mas o espirito de dissensões, pairando ainda por sobre varios elementos da nação, fomentou aqui e ali manifestações mais ou menos sediciosas, exigindo por seu turno uma acção energica e nem sempre legal por parte do Governo. Baralharam-se homens e opiniões, e o poder publico, apenas interessado em restabelecer a ordem, pouco se dedicou ao desenvolvimento do paiz, descurando quasi por completo do reerguimento das finanças comprometidas

Para a candidatura Campos Sales voltaram-se todas as esperanças mallogradas, como as pretensões satisfeitas, mas nem assim conseguiu a sua eleição receber das urnas a sagração de legitimo depositario do poder. Ainda soavam, no momento do comicio eleitoral, as ultimas rajadas dos tufões desordeiros que Prudente de Moraes não soubera refrear e sob cuja agitação se realisara o suffragio com claros pronunciamentos hostis em alguns Estados e em outros debaixo da mais significativa indiferença e abstenção. Mas o canção de tantas agitações impelia a todos para uma expectativa sympatica, durante a qual o segundo presidente eleito, deixando a politica entregue á discreção dos governadores dos Estados, tratou de restaurar as finanças, acarretando para o seu governo tremenda opposição e pronunciamentos menos parvosos.

O restauro do credito nacional e o estado lisongeiro do Thesouro, amenisando os desgostos partidarios, imprimiram nova força ao progredimento material e ás independentes manifestações do pensamento.

Desse modo, ao lançar-se a candidatura Rodrigues Alves, já a opinião se manifestava sem coacção, mais livremente investigadora e analytica, em agremiações e correntes de sympatia por outros candidatos. A paz, de que então se gosava, parecia produzir a liberdade de pensamento e de acção dentro dos principios conservadores. Posto que as diversas agremiações politicas divergentes não reunissem votação notavel aos seus candidatos, o terceiro presidente se viu eleito sem constrangimento de monta e sem violencias, perante o concurrencia do eleitorado, embora não se lhe dispensasse o forte escudo da protecção governamental. A pelega se travou na imprensa e na tribuna, como eloquente indicio de que a Republica começava de entrar na posse calma das suas liberdades reconquistadas.

O actual periodo presidencial, tão empenhado na garantia dessas liberdades, quanto em accelerar o

progredimento do paiz, sem accentuar preferencias pelo successor, vae despertando em toda a nação o estimulo pela independencia e hombridade eleitoraes, tendo reformado o viciado alistamento antigo.

Hoje, quando ja se cogita do nome a substituir o Sr. Rodrigues Alves na alta governança, notam-se, com certa antecedencia, varias correntes contrarias, manifestações mais ou menos orientadas por patriotismo reflectido, mais ou menos desprendidas de ambições sedicias, elevadas por programmas replectos de bellas promessas.

E' a belleza das democracias — essa pugna dos principios, todos empenhados no triumpho, nenhum em rebellião. E para que essa democracia seja entre nós verdadeira e real é preciso que os homens do Governo, no dia em que lhes faltar a legitima sagração das urnas, tenham a honestidade de entregar a seus adversos, aos triumphadores eleitoraes, o mando do poder que a nação lhes cassar. Mas lentamente para lá caminhamos e no dia desse advento a Republica será inatacavel e impercível, pelo menos até que, pelo constante evoluir da humanidade, surja, em remoto futuro, outra forma de governo mais compativel com o progresso adquirido. Emquanto, porem, não nos chegarmos aos arreboes d'essa longinqua aurora de tão generoso ideal, contentemo-nos em aceitar as cousas taes quaes ellas o são em nossos tempos e tratemos de consolidar a Republica, concorrendo para a eleição do candidato presidencial mais conveniente aos grandes interesses do nosso querido Estado.

Collaboração

Campo de Demonstração

Acaba de ser dotado o florecente municipio de Lages, com a organização de um campo de demonstração, expedido pelo decreto numero 241, de 29 de Abril, proximo findo.

Não foi mal acertada a escolha do nosso governo estadual, inaugurando uma escola de propaganda, onde o mais ignorante agricultor,

encontre uma base para o desenvolvimento de seu plantio, cultura, etc., aliás como primeira, dessa natureza em nosso Estado, ainda mais no municipio de Lages, onde o vigor da agricultura pode nascer com outros dotes pela riqueza de suas terras, como floresceu em poucos dias a criação de animaes que desde muito alimenta os mercados do extremo sul e mesmo ao norte do Estado.

O campo de demonstração tem um fim altamente patriótico e ao mesmo tempo progressivo, entretanto, julgo, que, presentemente para o ramo de sua maior produção não trará os resultados que se podem esperar de outros ramos de produção, devendo ser para o futuro o seu maior desenvolvimento — a cultura do solo.

Enriquecer as suas terras com diversas especies de cultura é tornar o municipio de Lages, um verdadeiro emporio commercial. A videira será uma das melhores fontes de renda, os fructos, a forragem, o hicho de seda, destas culturas virão novas industrias e o municipio se terá que lucrar.

Outro problema não deve ser descurado, devendo andar sempre a par com o desenvolvimento da agricultura, donde, desta nasce o desenvolvimento industrial — o desenvolvimento das vias de comunicação. Este é um problema muito delicado, que o incançavel administrador do nosso Estado, deve manter, embora as difficuldades appareçam. O nosso Estado, felizmente é um dos mais cotados pela natureza de suas riquezas enterradas no solo, como um cadaver inseulto entregue numa consoada aos corvos. A necessidade de uma comunicação mais facil se torna ao municipio de Lages e as regiões que a setiam. Fazemos votos para que o desenvolvimento dos campos de demonstração se mantenha a par de desenvolvimento de vias de comunicação, ao contrario é uma utopia.

F. G. Alves Nogueira

Impressões de viagem

Do Rio a S. Bento

SNR. REDACTOR

Conforme lhe prometti vou fazer a descripção de minha viagem do Rio até S. Bento.

O paquete Itaperuna da Companhia Lago devia sair do porto do

Rio de Janeiro ás 4 horas da tarde. Por isso feitos os ultimos adeuses das pessoas de minha familia que não podiam acompanhar-me até a bordo, parti.

As 3 horas da tarde, pouco mais ou menos cheguei ao navio. Trabalhava-se a bordo no serviço da carga. Constatou depois que o Itaperuna só poderia partir ás 6 horas pois só á esta hora estaria terminado o serviço. As cinco e meia chegou uma barcaça cheia de fardos para o Itaperuna. Eu que já estava aborrecido, mais contrariado fiquei. Todos me diziam que era bellissima a sahida da barra e eu via que só sahiriamos á noite fechada.

Irritava-me os nervos o ruido monotonico das machinas, na sua fama de transportar a carga da barcaça para o vapor, e as palavras dos trabalhadores, pareciam-me zombeteiras. Parecia-me o trabalho muito vagoroso. Estava nesta disposição de espirito quando chegou uma falúa e atracou do outro lado do navio. Vinha a bordo um outro moço mais ou menos de minha idade e aproximando-me d'elle falloi a respeito da falta de consideração da Companhia para com os passageiros. Eram 8^h e o navio que devia partir ás 4, ainda recebia carga. O moço fez coro commigo, mas como nada adiantavamos em nos queixar, conversamos sobre diversos assumptos. Afinal ás 10 horas da noite poz-se o navio em marcha. Ao defrontar a fortaleza de Villegaignon o immediato do navio accendeu uma pistola (das que se usam nas noites de S. João e S. Pedro) e minutos depois ribombou em resposta um tiro de peça. O navio podia sahir. A noite era bellissima. Myriadas de estrellas fulguravam luzentes no firmamento anilco. Do lado da cidade brilhavam innumerables luzes. Um clarão subito appareceu. Era um incendio formidavel. Acompanhamos com a vista o desenvolvimento do terrivel incendio, fazendo commentarios a respeito.

Nas proximidades do Pão de Assucar o navio começou a jogar. Tudo mudou. O moço com quem tinha travado relações a bordo e que me garantira não enjorar, em resposta a uma affirmação minha neste sentido, começou a queixar-se de uma indisposição do estomago, ac-

rescentando que não sabia a qual attribuir aquelle repentino mal estar. Não era enjoo garantiu-me. Não pude deixar de sorrir á socapa, pois não era outra coisa. Reflectindo attribui depois a indisposição do estomago (é preciso lembrar que não era enjoo) a um cope de agua Apollinaris que tomara. Infeliz agua Apollinaris, como foste calumniada! Um casal de pombinhos, em plena lua de mel vinha a bordo. Os dous muito enamorados. Elle com abraço cingindo a cintura d'ella, ambos agarradinhos, muito juntinhos creio até, não juro, ter ouvido o sussurro de um beijinho, quando supponham estar sozinhos. Pois não lhes conto nada. Quando passamos pelo Pão de Assucar, acabou-se a poesia. Ella, muito pallida, foi-se deitar, e elle estirou-se em um banco da tolda em um estado de causar dô. Um menino de 14 annos, muito vivo, muito esperto, ficou muito triste. Elle que a todos encantava com a sua vivacidade, sentou-se em um dos bancos da tolda e permaneceu calado até que não podendo sustentar-se foi para o camarote. Breve ficamos na tolda eu, este moço com o estomago indisposto e o Sr. Luiz Niemeyer a conversar. Em baixo na sala de jantar alguns passageiros conversavam.

Ficamos em breve dous, eu e o Sr. Niemeyer.

Olhei o relógio, eram 11^h 1/4. Despedi-me do meu amavel companheiro de viagem e fui deitar-me.

No ceu azul as estrellas fulguravam scintillantes. Longe a cidade aos poucos desaparecia. Ouvia-se agora apenas o barulho das machinas do navio, e o sussurro das aguas que o navio afastava. A noite cahira de todo.

(Continúa.)

Octavio Vinelli.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio 27

Apezar varios boatos, está-se fortalecendo a candidatura do Dr. Bernardino de Campos.

Ella nos aperta a mão e sahe com as outras nos dizendo com facécia:

— Muito agradecida!

Fica o cidadão a olhar para o bilhete, que de um lado, tem impresso a palavra „senha“ e do outro, um jockey a cavallo.... (As senhoras não me dirão o que terá a ver o jockey com o theatre? Será para significar que o povo deve correr para o theatre? Tinha vontade de saber.) Ha um desgosto e um gosto n'isso: o desgosto de puzar pelos cobres e o gosto — felizmente duplo — da gente se lembrar: *primeiro* — que fez um beneficio; *segundo* — que uma moça nos apertou a mão, toda a sorrir.... Palavra de Sylvestre! que si, momentos depois, viesse um cidadão me visitar, eu lhe daria a mão esquerda para apertar, só para ter a ventura de guardar por mais tempo a sensação daquella maciez... E quem recusará fazer beneficios por este meio? Ninguém. E' verdade que já ouvi de um sujeito dizer a duas senhoras, que lhe

S. Paulo 27

Tem impressionado a divulgação do acto do governo deste Estado contractando officiaes do exercito francez para instructores da policia paulista.

Rio 26

Reunio-se hoje a representação catharinense em casa do Dr. Lauro Müller, e sob a presidencia deste, para tratar varios assumptos importantes da politica estadual. Na reunião reinou completa harmonia de vistas, parecendo ter ficado resolvido irem os Drs. Felipe Schmidt e Abdon Baptista comissionados ao Estado.

Rio 29

Esquadras russa e japoneza pelejaram no estreito de Coréa. As primeiras noticias são favoraveis ao Japão. Consta que os russos perderam 16 navios e os japonezes 11.

Rio 29

O Supremo Tribunal, por 6 votos contra 5, indeferiu novo pedido de habeas-corpus em favor do Dr. Lauro Sodré.

Floresopolis 29

Sabe-se que o ministerio da Guerra vae autorisar servicos na estrada rodagem D. Francisca, desde o povoado de Lençol até o Rio Negro. A Commissão dessa estrada terá mais um auxilium.

Rio 29

Rebentou hoje aqui grêve de operarios que tende a se generalisar. Foram huje presos 60 operarios.

Rio 29

Em Montevideo continua paralyzado totalmente o serviço do porto por causa da grêve que ali appareceu. Os vapores não aceitam cargas para ali.

Rio 29

O vapor „Orion“, da companhia offereciam bilhete para uma kermesse em beneficio de um asylo, que

„Não estava para sustentar mandros!“

Ah! bruto! quem te dêsse com... uma abobora de 8 metros na cabeça!

Só pelo prazer de ouvir a moça dizer: „Muito agradecida!“ quem não aceitará bilhete? Até, inda por cima, fica... todo do beigo cahido, á se babar como coio sem sorte...

— Mas, me perguntarão as senhoras, qual é a encabulação?

— A encabulação? E' a gente querer fazer a vontade á moça e... não ter nem X!

E vá se dizer á uma moça:

— V. Exa. desculpe, mas na occasião não tenho nem um vintem!

— Está bom, é o mesmo.

E sahe com um rosto muito feio, dizendo ás outras:

— Que sujeito sovina!

Porque a gente nem sempre tem dinheiro: como agora — estou na pindabyha! nem para cigarros!

Crusero do Sul, chegará a S. Francisco no dia 7 de Junho.

Curitiba 29.

Telegrammas aqui recebidos hoje dizem que a esquadra japoneza aniquilou a esquadra russa no estreito de Coréa, tornando-se hoje a esquadra japoneza senhora dos mares do Oriente.

Santos 29.

Telegrammas de Londres dizem que a esquadra russa está completamente destruida pela japoneza, tendo sido presos trez mil marinheiros e um almirante e outro gravemente ferido.

— Vinte navios russos foram ao fundo.

Rio 21

Está confirmada o destroço que soffreu a esquadra russa. Quasi todos os encouraçados ficaram inutilizados e alguns aprisionados. Da guarda russa calculam-se em 4000 os mortos; ficaram prisioneiros os almirantes Folkersahm e Niegobatoff, e gravemente ferido o almirante Rodschestvensky.

— Abortou a grêve aqui manifestada.

Rio 1 de Junho

Foi concedida licença para funcionar a Companhia Rio Light.

Rio 1 de Junho

O projecto de amnistia... implicados no movimento sedicioso de 14 de Novembro cabirá por grande maioria.

— A bordo do „Santos“ segue para o Estado o Senador Hercilio Luz.

NOTICIARIO

Alletamento Eleitoral. — Encerram-se ante hontem os servicos da Commissão do alistamento eleitoral deste municipio, tendo-se alistado o total de 1869 eleitores.

Ella, porém, não querem saber disso — e é o que encabula justamente.

Ainda si fossem rapasee, a cousa era mais facil:

„Compadres, dinheiro não háo! E bastava. Mas, moças... e moças brejeiras...“

Outra cousa que encabula é a gente ver uma moça na janella, levar a mão ao chapéo para cumprimental-a e ella sahir... Quando a rua está vazia, ainda não é nada; mas, quando tem alguém que vê e cahe na gargalhada... dá vontade da gente se enfiar pela terra dentro como tati, não é? E quando a gente tem uma namorada bonitota, facerinha, que nos espera de tarde, e quando vamos passando bem por baixo da janella, escorregamos e eschimos? Por essas encabulações já passou o Sylvestre; hoje não, que elle já não cuida em namoros, é rapaz serio, mas no tempo em que era bilontra!

Ed. Sylvestre.

SABBATINAS

(Folhetim do Riso)

Ha outras cousas que encabulam a gente... Uma dellas é o estar um pobre cidadão muito descansado na sua casa e apparecer-lhe de repente uma commissão de moças, todas sorridentes, a estenderem-lhe um papelinho, ao mesmo tempo que uma lhe pergunta:

— O senhor não accoita um bilhete para o espectáculo de hoje?

— Espectaculo?

— E' em beneficio...

A gente fica meio embaçado; olha para o papelinho, preso em dedos bem torneados, que, por sua vez tambem, estão presos á maninha polpuda; olha para a moça, que nos fita com certa brejeirice, e...

— Pois não, minha senhora! Com muito gosto!

Recebe-se o papel, mette-se dinheiro na sobrecarta e dá-se á moça.

Do resultado do alistamento feito em outros municipios do Estado sabemos o seguinte: Capital (onde o serviço continuará) até o dia 1 de Junho 1017; Paraty (onde o alistamento se encerrará a 15) até o dia 1 de Junho 39; Campo Alegre 54; S. Bento 205; S. Francisco 536; Itajahy 970; Blumenau 1300; Brusque 267; Camboriú 85; Tijucas 526; Laguna 868; Lages 1230 e S. Joaquim da Costa da Serra 470.

Apólices municipais. — Em presença do Sr. superintendente municipal procedeu-se no dia 1 do corrente ao sorteio de trinta e sete apólices do empréstimo contratado para a compra do predio municipal. O sorteio recahiu nas apólices de numero 6, 16, 63, 73, 77, 87, 100, 113, 114, 124, 125, 147, 170, 210, 219, 222, 241, 275, 295, 315, 317, 328, 336, 346, 363, 366, 367, 376, 381, 382, 395, 406, 408, 412, 416, 438 e 442. Na Contadoria Municipal far-se-ha o pagamento dessas apólices do dia 1 de Julho em diante.

Territorio de Amapá — Uma conspiração teida com o fim de se apoderar do nosso territorio do Amapá foi descoberta na capital da Hespanha. O „Jornal do Commercio“ do dia 7 publica a tal respeito os seguintes telegrammas:

„MADRID, 6. — A policia desta Capital acaba de descobrir uma conspiração em que estão envolvidas numerosas pessoas e cujos autores visavam apoderar-se do territorio brasileiro do Cunani. O movimento tinha ramificações em paizes do estrangeiro. Sabe-se que só em Madrid existiam 4.000 pessoas filiadas a autoridades espanholas.“

A pedido do Ministro do Brazil, dr. Araujo Beltrão, que para esse fim tivera antes uma conferencia especial com o Ministro do Estado, sr. Villa Urrutia, o Vice-Consul brasileiro, acompanhado de uma força policial, effectuou a captura do ex-roi das armas do Palacio Real sr. Sarrion de Herrera, considerado o organisador da arriscada cartada de que devia ser victima o Governo do Brazil.

Na residencia desse individuo, onde a policia effectuou rigorosa busca, foram encontrados, entre outros papeis, nomeações de capitães e coronéis para o exercito que deveria occupar o Cunani e mais de 200 listas contendo nomes de officiaes reformados do Exercito espanhol, além de grande cópia de sellos que deviam ser utilizados pela administração do futuro Estado.

Na correspondencia do sr. Sarrion de Herrera foram apprehendidos documentos que comprovam estar elle em relações com agentes que para o mesmo fim trabalhavam em Londres. Do conjunto das averiguações a que a policia já procedeu, parece averiguar-se que o ex-rei d'armas do Palacio Real obedecia a instruções do principal autor do audicioso trama, o aventureiro Brazet, que reside actualmente naquella capital e cujos planos de occupação do territorio do Cunani já são bem conhecidos.

Alguns dos documentos apprehendidos deixam, porém, entrever, ao que era intenção daquelles que agora prestavam auxilio aos srs. Brazet e Sarrion, destitui-los da supremacia que se haviam arrogado no plano, por um golpe de Estado que poriam

em pratica apenas tivessem logrado executar a primeira parte do programma.

Campo Alegre. — Deste municipio nos escrevem que, por iniciativa particular, se está ali tratando de abrir uma estrada, com o percurso de 9 kilometros, ligando a villa ao povoado do Rio Vermelho, a terminar no ponto designado para a estação do ferrovia em construção, estrada para a qual a municipalidade concorrerá, embora com auxilio de desfalque o seu orçamento, tal a necessidade dessa via de comunicação.

Ahi está um serviço que, por sua natureza e resultados, reclama um auxilio do Estado, e estamos cortos que o Exm. Sr. vice-governador, tão interessado pelo bem estar dos municipios, não recuse ao de Campo Alegre o auxilio de que ora elle vae necessitar para seu desenvolvimento.

Juiz de Direito. — Para juiz de direito desta comarca, por acto de 30 do proximo passado, foi designado o Sr. Dr. Thiago da Fonseca, que exercia o cargo de procurador geral do Estado.

Apanhados

Informam-nos que o chefe da Commissão de exploração do traçado da estrada de ferro São Francisco a Iguaçu, modificou ou pretende modificar o traçado pelo Sul da Villa de São Bento, para o lado norte pelos araaes de Lençol e Oxford. A ser realizado esse facto, S. Bento virá a ser muito prejudicado.

A sociedade musical „Guarany“ pretende realizar um concerto no dia 10 deste mez.

Em assembléa realizada no Club Naval no Rio, foi deliberado convocar uma reunião de todas as classes da armáda para se resolver definitivamente acerca da transladção dos restos mortaes dos Almirantes Barrozo e Saldanha da Gama.

A estação telegraphica desta cidade transmittiu no mez de Maio findo 423 telegrammas com 4.735 palavras, sendo para o exterior 73. A renda bruta foi de 1.526\$220.

Vindo do Sul, deverá chegar hoje em S. Francisco o vapor „Porto Alegre“ com destino aos portos do norte.

Casa-se hoje a Sra. D. Maria Sergia de Braga, filha do Sr. Francisco Fernandes de Braga, com o Sr. João Augusto.

Na vitrina da casa Hauer, em Curitiba, esteve exposto o enxoval vindo de Paris para o casamento, que ali se realizará a 8, da senhora Regina Maria Canac, filha do Sr. coronel Ernesto Canac, que para assistil-o segue hoje no „Porto Alegre“.

Na Contadoria Municipal está se procedendo a cobrança do imposto de decimas urbanas, pagavel sem multa até o fim deste mez.

A bordo do „Orion“, embarcarão para o Estado no dia 5, os Exms.

Srs. senador Dr. Felipe Schmidt e deputado Dr. Abdon Baptista.

O paquete „Rudi“, vindo de Itajahy, chegou hontem a S. Francisco. O „Porto Alegre“, vindo do sul, chegará hoje áquelle porto.

A PEDIDO

COMPANHIA INDUSTRIAL

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

dos quinze dias do mez de Maio de mil novecentos e cinco, pelas onze horas da manhã, nesta cidade de Joinville, no escriptorio da Companhia Industrial, reunidos os Srs. accionistas, constantes da relação no presente livro, para a assembléa geral ordinária, determinada pelos estatutos, representando mais de dous terços do capital social, abriu o director presidente Sr. Ernesto Canac, a mesma assembléa e expozdo que o fim della era a approvação das contas do anno proximo passado, bem como o parecer do Conselho Fiscal approvando as mesmas contas, eleição da Directoria, eleição do Conselho Fiscal e Supplentes, e approvação do relatório da Directoria.

Pelo presidente da directoria foram apresentados: relatório dos negocios da Companhia, balanço fecho em 31 de Dezembro de 1904, mappa de exportação, relação nominal dos accionistas e das transferencias effectuadas durante o anno proximo passado.

Logo seguida procedeu-se a eleição do presidente desta assembléa sendo eleito o accionista Sr. Francisco Bueno Franco o qual accetando o cargo e tomando o seu lugar no topo da mesa, convidou os accionistas Mario Lobo e Trajano Ribeiro, para primeiro e segundo secretarios que accetaram os lugares.

Pelo presidente da assembléa foi posto em discussão o relatório e balanço da gestão da actual Directoria, durante o anno de mil novecentos e quatro, e não havendo quem pedisse a palavra, submetteo a votação, sendo approvado unanimemente, não votando a directoria.

Posto em discussão o parecer do Conselho Fiscal, não havendo quem pedisse a palavra, foi tambem unanimemente approvado, não votando a Directoria e o mesmo Conselho.

Procedendo-se a eleição da Directoria desta Companhia, foram eleitos os accionistas Srs. Ernesto Canac, Libero Guimarães e Luiz Brockmann, que exercerão os referidos cargos até final praso da Companhia.

Procedendo-se a eleição do Conselho Fiscal, foram eleitos para membros effectivos os Srs. accionistas Dr. Etienne Douat, Procopio Gomes de Oliveira e Francisco Bueno Franco; para supplentes os Srs. accionistas Augusto Schroeder Junior, João Wiese e João Eugenio Moreira Neto.

Posto em discussão o ordenado da Directoria, foi marcado o mesmo determinado na ultima assembléa.

Nada mais havendo a tratar-se ficou encerrada a reunião.

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

dos accionistas da Companhia Industrial, para prorrogação do prazo da Companhia e algumas alterações dos estatutos se forem postostas.

Aos deseseis dias do mez de Maio de mil novecentos e cinco, nesta cidade de Joinville, Estado de Santa Catharina, as onze horas da manhã, achando-se reunidos no escriptorio da Companhia Industrial, a rua Pochan esquina rua Boussingault, os Srs. accionistas inscriptos na lista de presença e representando por si e por procurações tres mil trezentos setenta e nove acções (3379 acções) prafazendo mais de douse terços do capital social, o Sr. accionista Ernesto Canac, director presidente da mesma Companhia assume a direcção provisoria dos trabalhos e declara constituída a assembléa geral extraordinaria da Companhia Industrial, por estar ella reunida em consequencia da convocação.

Em seguida procedeu-se a eleição de presidente desta assembléa, sendo eleito o accionista Sr. Francisco Bueno Franco, que tomando assento no topo da mesa, convidou os accionistas Mario Lobo e Trajano Ribeiro para primeiro e segundo secretarios que accetaram os lugares.

O Sr. presidente da assembléa declara que a assembléa, conforme annuncios e avisos de convocação, acha-se reunida para deliberar sobre a prorrogação do prazo da Companhia.

O Sr. accionista Ernesto Canac fez a seguinte proposta: «O prazo da Companhia Industrial fica prorrogado por espaço de mais doze annos a contar do dia primeiro de Janeiro de 1907.»

O Sr. accionista Libero Guimarães apresentou o seguinte additivo: «Caso appareça antes de findo o prazo da Companhia Industrial, uma proposta para liquidação da mesma, conveniente aos interesses dos accionistas, a directoria convocará uma assembléa geral extraordinaria para resolver sobre o assumpto.

Posto em discussão tanto a proposta como o additivo, não havendo quem pedisse a palavra, o Sr. Presidente da assembléa mandou proceder a votação sendo unanimemente approvados tanto a proposta como o additivo.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente declarou encerrada a assembléa.

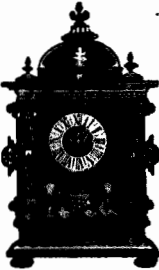
Francisco Bueno Franco, Mario Lobo, Trajano Ribeiro, Procopio Gomes de Oliveira, E. Douat, Ernesto Canac, L. Brockmann, Libero Guimarães, Ernesto Mendel, Augusto Schroeder Junior, José Guedes da Silva, João Wiese, Henriques Meyer, pp. do Dr. João Candido Ferreira: Mario Lobo, pp. de José Lacerda: Mario Lobo, pp. de D. Thereza de Souza Lobo; Mario Lobo, pelos herdeiros da fallecida D. Ida Schroeder: Augusto Schroeder Junior.

GRANDE RELOJOARIA

de
FREDERICO MÜLLER

Rua do Principe Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral e ás exmas familias que acaba de receber um variado e chic sortimento de objectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brincos, aneis, broches, abotoaduras, correntes, bengalas, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relógios para paredes, para bolso e bem assim os mais atamados

Despertadores.

Approveita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita em seu estabelecim.

VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.

Ver para crer!

ATENÇÃO.

Artigos a liquidar com grande desconto, em casa do **Navarro.**

CHAPEUS DE CABEÇA	desde	2\$500
" " SOL	"	4\$500
MEIAS " par	"	500
GRAVATAS	"	400
COLLARINHOS	"	1\$000
CAMISAS DE FINO ZEFIR	"	2\$500

SECÇÃO DOS MOLHADOS

com grande desconto:

Vinho do Porto, garrafa desde	2\$000
" de meza "	1\$000
Azeitonas, lata	900
Macarrão ou Letria K.	1\$000
Azeite do Douro, lata litro	2\$500
Massa tomate, lata	1\$000

Sardinhas, etc. etc.

Alfredo Navarro d'Andrade,

Rua do Principe.

10.4

Salão de Barbeiro

DE

Henrique Pest

5.3 Rua do Principe

Adolpho Eisendecker

(Agrimensor)

JOINVILLE

Encarega-se de medições e demarcação de terras, organização de plantas etc. etc.

PREÇOS MODICOS.

Encontrado em sua residencia á

Estrada de Santa Catharina.

Ao Barateiro!

MIGUEL PCHARA

Á RUA DO PRINCIPE.

Communico aos meus amigos e freguezes que de volta do Rio de Janeiro trouxe grande sortimento de

fazenda, armarinho, chapéus de sol etc.

Vende-se á preços baratissimos!

Precisa-se

de uma moça de origem alemã, de 12 a 14 annos de idade, para caixa em uma casa de negocio em S. Francisco. Para informações nesta typographia.



Companhia de Navegação

CRUZEIRO DO SUL

O luxuoso e rapido paquete

"Orion"

sahirá do Rio de Janeiro no dia 5 de Junho e estará em S. Francisco

no dia 8,

seguindo para

DESTERRO

RIO GRANDE

PELOTAS

PORTO ALEGRE

MONTEVIDEO

BUENOS AYRES.

Recebe passageiros e cargas.

As passagens, conhecimentos de cargas, bilhetes de encomenda e todas informações podem ser procurados nesta cidade no escriptorio de

R. Baptista & Oscar,
Agentes.

Cigarraria

de

ALFREDO PEIXOTO

á

Rua Conselheiro Mafra.

Tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitaval publico Joinvillense que este pequeno e bem montado negocio tem sempre os melhores fumos e cigarros e outros artigos para fumantes. Bem assim os afamados cigarros

10.4

DALILA.

JOSÉ ALVES MACHADO

Rua Conselheiro Mafra,

communica aos seus freguezes que de volta da Europa, reabriu a sua

CIGARRARIA

á Rua Conselheiro Mafra

tendo esplendido e escolhido

Sortimento de Charutos

assim como diversos generos para fumantes.

JOSÉ ALVES MACHADO.

Ao Navarro!

Acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento *estupéficante* de que ha de chic e moderno sm:

Colletes com ligas,
Capas de feltro,
Paletos de casemira para senhoras,

Extractos dos mais afamados fabricantes como sejam Humbigaut, Penaud, Roger Gallet, P. L. T. Peirer, Guerlain etc.

Sabonetes caixas desde 600 até 800 Rs.

Luvras de pelica para homens e senhoras

Mitaines

Grande sortimento de

GRAVATAS

de Plastien, ultima novidade.

Grampos e passadores para cabelo

Variado sortimento de

fogos para salvas

proprios para as festas de S. Antonio, S. João e de S. Pedro.

Um colossal sortimento de

Balões de papel (aerostato)

— SANTOS DUMONT —

Bonbons, Caramelos etc.

Ao Navarro!

Rua do Principe.

Pede ao publico em geral uma visita em sua casa. 2.2

Aachener und Münchener

Feuer-Vericherungsgesellschaft

— fundada em 1825 —

Capital subscrito M. 9.000.000

Reservas M. 17.877.768

Deposito no Brazil: Thesouro Nacional 200.000\$000 Rs. segura edificios, casas de negocios, mobílias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: **EMILIO STOCK**
Rua de Maio.

Wolf & Rocha

RUA DO PRINCIPE.

Nesta bem montada alfaiataria recebe-se encomendas sob medida a preço sem igual e córte da ultima moda.

Tem tambem um bonito sortimento de

CASEMIRAS

e outras fazendas proprias para homens.

Typ. Boehm — Joinville.